

**Revista  
do  
Instituto do Ceará**

(HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO)

COMISSÃO DA REVISTA

**Presidente**

Paulo Ayrton Araújo

**Eleitos**

Francisco Fernando Saraiva Câmara

Geraldo da Silva Nobre

J. C. Alencar Araripe

José Liberal de Castro

Pedro Alberto de Oliveira Silva

(Publicada anualmente desde 1887 – Ano da  
Fundação do Instituto do Ceará – sem interrupção)

**Tomo CXII – Ano CXII**

1998

*Dedimus profecto grande  
patientiae documentum*

Fortaleza – Ceará – Brasil

Rev. Inst. do Ceará	Fortaleza	Vol. 112	p. 412	1998
---------------------	-----------	----------	--------	------

## Revista do Instituto do Ceará

Além dos 112 Tomos correspondentes aos cento e onze anos de existência do Instituto do Ceará, foram editados os Tomos especiais seguintes:

- 1924 – TE – 1 (Centenário da Confederação do Equador)
- 1929 – TE – 2 (Falecimento do Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil)
- 1938 – TE – 3 (Falecimento do Barão de Studart)
- 1956 – TE – 4 (Centenário do Barão de Studart)
- 1972 – TE – 5 (Sesquicentenário da Independência do Brasil)
- 1977 – TE – 6 (90<sup>o</sup> aniversário do Instituto do Ceará)
- 1984 – TE – 7 (Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará)
- 1987 – TE – 8 (Centenário do Instituto do Ceará)

### Endereço:

Rua Barão do Rio Branco, 1594  
60025-061 – Fortaleza – Ceará – Brasil  
Telefone: (085) 231.6152 Fax: (085) 254.4116

---

PEDE-SE PERMUTA  
PÍDESE CANJE  
ON DÉMANDE LE CHANGE  
WE ASK FOR EXCHANGE  
MAN BITTET UM AUSTAUSCH  
SI RICHIEDE LO SCAMBO  
NIPETAS CANGON

---

A matéria assinada é de responsabilidade  
dos respectivos autores

---

Revista do Instituto do Ceará  
Fortaleza:  
V. anual  
Trimestral até 1928  
1. Geografia, História, Antropologia – periódico  
Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)  
CDU: 91 + 93.572 (05)

---

**Instituto do Ceará**  
**(Histórico, Geográfico e Antropológico)**

Presidente de Honra:  
DR. ANTÔNIO MARTINS FILHO

**Diretoria**  
**(4 mar. 97 - 4 mar. 99)**

Presidente	PAULO AYRTON ARAÚJO
Vice-Presidente	J. C. ALENCAR ARARIPE
Secretário Geral	JOSÉ LIBERAL DE CASTRO
1º Secretário	OSWALDO EVANDRO CARNEIRO MARTINS
2º Secretário	VALDELICE CARNEIRO GIRÃO
1º Tesoureiro	FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA
2º Tesoureiro	PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA
Diretor da Biblioteca e Arquivo	GERALDO DA SILVA NOBRE
Diretor de Com. e Rel. Públicas	MARCELO CARACAS LINHARES

**Conselho Superior**

Antônio Martins Filho (ex-Presidente)  
Geraldo da Silva Nobre (ex-Presidente)  
Tácito Teophilo Gaspar de Oliveira (ex-Presidente)  
Florival Alves Seraine  
Luís Teixeira Barros

**Comissões**

**História**

Francisco Alves de Andrade e Castro  
Luís Teixeira Barros  
Pedro Alberto de Oliveira Silva  
Vladir Pontes Menezes  
João Alfredo de Sousa Montenegro

**Geografia**

Guarino Alves de Oliveira  
Raimundo Aristides Ribeiro  
Rubens Azevedo  
Caio Lóssio Botelho  
José Cláudio de Oliveira

**Antropologia**

Florival Alves Seraine  
Zélia Sá Viana Camurça  
Manuel Eduardo Pinheiro Campos  
Valdelice Carneiro Girão  
Eduardo Diatáhy Bezerra de Menezes

**Revista**

Geraldo da Silva Nobre  
Pedro Alberto de Oliveira e Silva  
J. C. Alencar Araripe  
Francisco Fernando Saraiva Câmara  
José Liberal de Castro

**Verificação de Merecimento**

Vinícius A. H. de Barros Leal  
Hélio de Sousa Melo  
Francisco de Assis Arruda Furtado  
José Borges de Sales  
Marcelo Caracas Linhares

**Defesa do Patrimônio**

Abelardo Fernando Montenegro  
Eduardo de Castro Bezerra Neto  
José Liberal de Castro  
Miguel Ângelo de Azevedo  
Paulo Bonavides

## **Instituto do Ceará** (Histórico, Geográfico e Antropológico)

Fundado a 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza, Estado Ceará, onde tem sede e domicílio.

Sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, duração por tempo indeterminado. Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 94.364, de 22 de maio de 1987, Lei Estadual nº 100, de 15 de maio de 1936, e Lei Municipal nº 5.784, de 13 de dezembro de 1983.

Tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, Antropologia e das Ciências correlatas, especialmente do Ceará.

Para alcançar seus objetivos precípuos, realiza sessões ordinárias, especiais e solenes, e mantém:

- intercâmbio cultural com instituições científicas e literárias nacionais e estrangeiras;
- a *Revista do Instituto do Ceará*, em que se publicam colaborações de Sócios, documentos históricos e outros trabalhos que a comissão de redação achar conveniente;
- um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;
- Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Arquivo;
- Auditório Pompeu Sobrinho, para solenidades.

## Nota de Apresentação

A Diretoria do Instituto do Ceará prestes a encerrar o seu mandato pôs em prática, nos últimos dois anos, medidas tendentes a dar uma feição nova à *Revista* desta Entidade, tornando-a mais consistente quanto ao conteúdo e, ao mesmo tempo, atrativa para os leitores em geral. Considerando-se repositório de estudos históricos, geográficos e antropológicos, bem como a circunstância de não caber aos Consócios a tarefa de incursionar em campo tão vasto de pesquisa e estudo, está abrindo as suas páginas para a divulgação de contribuições de outros pesquisadores e estudiosos, observado, naturalmente, o critério de seleção baseado em originalidade e veracidade.

O segundo objetivo foi discutido pela Comissão da *Revista* e por outros integrantes do quadro social, concluindo-se pela conveniência de uma padronização, relativa a todos os órgãos de divulgação científica dos Institutos congêneres, cujo fundamento deve ser o da entidade matriz – o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, elo comum de uma cadeia deveras imprescindível à consolidação nacional do Brasil, máxime no momento atual, de integração econômica e cultural da humanidade.

Em outubro último (de 1998), os Institutos estaduais, com patrocínio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, deram um passo importante com a realização de um colóquio dedicado à discussão de problemas comuns, em uma perspectiva de providências pelas quais os governantes possam vir a utilizar a História, a Geografia e a Antropologia como instrumentos modelares de uma cultura autenticamente brasileira.

Por coerência, às *Revistas* dos Institutos impõe-se a semelhança na forma, como no conteúdo, sem isto significar o desconhecimento ou o desapareço da arte gráfica, atrativo para um público

numeroso, cuja sensibilidade é importante para o interesse das ditas ciências, impulsionadoras da conquista do progresso.

Este número, 112º da *Revista do Instituto do Ceará*, volta-se para a perspectiva em apreço, oferecendo conteúdo de valor e atrativo de arte.

A Comissão da Revista